



Indicadores Conjunturais

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Resultados de Junho de 2006

»» Vendas Industriais

página 04

O resultado do primeiro semestre de 2006 apresentou desempenho positivo de **3.69%** na comparação com o mesmo período de 2005. Quando comparado junho com maio, verifica-se um acréscimo de **12.37%**. Analisando o desempenho por destino, também contra maio, houve aumento nas vendas no Paraná (0.72%), nas vendas para o exterior (78.60%) e redução nas vendas para outros Estados (5.72%) e .

Vendas Industriais	No ano	No mês
No Estado do Paraná	9,01% ↑	0,72% ↗
Para outros Estados do Brasil	0,47% ↗	-5,72% ↓
Para o Exterior	2,54% ↗	78,60% ↑
TOTAL DO ESTADO	3,69% ↗	12,37% ↑

»» Compras de Insumos Industriais

página 06

As Compras Industriais acumuladas em 2006 foram superiores às do mesmo período de 2005 em **3.18%**. Quando comparado junho contra maio, a variação é positiva em **12.57%**. Houve decréscimo nas Compras no Paraná (1.91%), e acréscimo nas Compras de outros Estados (24.31%) e nas Compras do Exterior (45.51%).

Compras de insumos	No ano	No mês
No Estado do Paraná	4,94% ↗	-1,91% ↘
De outros Estados do Brasil	2,10% ↗	24,31% ↑
Do Exterior	0,94% ↗	45,51% ↑
TOTAL DO ESTADO	3,18% ↗	12,57% ↑

»» Nível de Emprego Industrial

página 10

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram nestes primeiros seis meses de 2006, contra igual período de 2005, redução de **4.87%** e de **5.45%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior apresentaram, o primeiro uma expansão de **0.65%** e o segundo de **0.47%**.

Nível de emprego	No ano	No mês
Pessoal empregado total	-4,87% ↘	0,65% ↗
Pessoal empregado na produção	-5,45% ↓	0,47% ↗

Paraná.

Desempenho industrial.

Junho, 2006.



A atividade industrial apresentou crescimento sazonal de 12,37% neste mês de junho. Nos mesmos meses de 2005 e 2004, os crescimentos registrados foram de 7,53% e 29,22%, respectivamente. Com este resultado,

o primeiro semestre deste ano em comparação com igual período do ano anterior cravou um aumento acumulado de 3,69% nas vendas reais.

Em se observando o destino das vendas industriais no mês de junho, tem-se evolução positiva nas vendas no Estado do Paraná (0,72%) e nas exportações (78,60%) e declínio nas vendas para outros Estados do País (-5,72%). Os resultados acumulados no ano mostraram aumentos nas vendas no Paraná (9,01%), nas vendas para outros Estados do País (0,47%) e para o exterior (2,54%)

Os setores que apresentaram maior crescimento nas vendas em junho foram 'Produtos Alimentares' (35,62%) puxado pelas exportações (177,15%), principalmente de açúcar, carnes de aves e de suínos e café; 'Couro, Peles e Produtos Similares' (14,56%) - por sazonalidade e recuperação de mercado; e 'Química' (12,25%) pelas exportações (90,09%) principalmente de álcool. Os gêneros 'Produtos Alimentares' e 'Química' são o primeiro (peso ponderado de 34,03%) e o terceiro (peso ponderado de 15,96%) de maior participação relativa das vendas na indústria de transformação paranaense, donde a explicação para a performance antes descrita.

As compras de insumos apresentaram incremento de 12,57% em junho, sendo que as realizadas no Paraná caíram 1,91%; as originadas em outros Estados do País cresceram 24,31%; e as importações subiram 45,51%. Quando comparado o primeiro semestre deste ano com igual período de 2005, as compras estão 3,18% superiores. As compras dentro do Estado do Paraná apontaram, nesta base de comparação, acréscimos de 4,94%; as compras realizadas em outros Estados, de 2,10%; e as importações, de 0,94%.

Na visão setorial, os gêneros industriais que apresentaram maiores crescimentos nas compras em junho, foram 'Química' (122,68%) - devido a compras estratégicas sazonais para os próximos meses; 'Papel e Papelão' (54,39%) retorno ao patamar normal de compras para recompor nível ideal de estoques, após postergação das compras em maio (mês que apresentou redução de 37,60%, causada por problemas técnicos); e 'Produtos Farmacêuticos e Veterinários' (8,08%) aumento sazonal devido ao início do inverno que demanda complementos alimentares e vacinas para animais.

No tocante ao nível de emprego, doze dos dezoito gêneros pesquisados alcançaram resultados positivos no mês de junho, elevando-o em 0,65%. O emprego diretamente ligado à produção também aumentou 0,47%. O resultado acumulado de janeiro a junho deste 2006 contra igual período de 2005, entretanto, apresenta redução de 4,87% no 'pessoal empregado total' e de 5,45% no 'pessoal empregado na produção'. Os principais aumentos se deram em 'Couro, Peles e Produtos Similares' (6,83%) recuperação de vendas, como já assinalado; 'Produtos Farmacêuticos e Veterinários'

(2,29%) ampliação de compras, com reflexos na programação de produção para atender demanda futura; e 'Papel e Papelão' (1,98%), também por conta de incremento no nível de utilização da capacidade instalada de produção.

A massa salarial líquida apresentou, em junho contra maio, aumento de 1,14%, em razão basicamente da recuperação do nível de emprego industrial; as horas trabalhadas caíram 0,59% e a utilização da capacidade instalada subiu um ponto percentual, situando-se em 79%.

Os números deste mês de junho e do semestre confirmam as observações realizadas em relatórios anteriores sobre o crescimento modesto e ainda sem sustentação no médio e longo prazo das atividades da indústria paranaense. Os fatores que estão permitindo esta expansão podem ser resumidos da seguinte forma: (1) no front externo, o bom preço internacional do açúcar, do álcool, do café e dos sucos de frutas, que, associado a um clima seco favorável principalmente às culturas de cana-de-açúcar e de café, permitiram concretizar aumentos de volume de produção e de exportações; de outro lado, a produção paranaense de carnes de aves e de suínos vem ganhando espaço no mercado externo, por substituição de fornecedores de outras origens estes às voltas com problemas fitossanitários; (2) no mercado interno, a renda dos consumidores continua em expansão devido: (a) à redução da inflação e seu impacto sobre a renda real das pessoas; ao aumento do salário mínimo nacional; à recuperação do emprego (que na indústria paranaense apresenta seis meses consecutivos de expansão, porém ainda com níveis inferiores aos registrados em 2005); e aos programas sociais do Governo Federal; (b) ao aumento do crédito pessoal, com expansão de 36,63% no semestre em relação a igual período de 2005, incidindo sobre as motivações de demanda principalmente de produtos de maior valor unitário ou reduzindo encargos de dívidas mais onerosas contraídas no passado e(ou) aprofundando o grau de endividamento das pessoas e famílias como vem sendo percebido pela tendência de elevação da taxa de inadimplência. Este conjunto de fatores determinou incremento de atividade econômica localizadas em setores específicos: apenas seis dos dezesseis gêneros pesquisados apresentaram desempenho positivo neste primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2005, dos quais os dois já citados 'Produtos Alimentares' e 'Química' (que mais influenciaram o resultado positivo). Do lado dos gêneros que apresentaram involução nas vendas industriais neste semestre, vale destacar 'Material de Transportes' (ocupa o segundo lugar no peso relativo das vendas industriais, com 19,83%), que apresentou queda de 9,36%; e 'Mecânica' (peso relativo de 5,15%), que caiu 1,51%. Estes gêneros produzem bens de elevado valor unitário e não estão sendo mais influenciados pela abundância de crédito pessoal (o caso da 'Mecânica' é influenciado pela perda de renda do setor primário nos últimos anos já que produz também maquinaria agrícola).

Brasil.

Desempenho industrial.

Junho, 2006.

Os Indicadores Industriais CNI de junho apresentam um quadro de estabilidade em relação a maio. Tanto os indicadores mais associados à produção industrial horas trabalhadas e vendas reais como o indicador de emprego não mostram variação relevante de maio para junho, nas séries com ajuste sazonal.

Ao fazer a comparação trimestral do segundo trimestre de 2006, em relação ao primeiro trimestre observa-se um cenário positivo. Em primeiro lugar, as vendas industriais cresceram pelo terceiro trimestre consecutivo, ainda que a um ritmo muito lento. Em segundo lugar, o aumento das horas trabalhadas, que é uma medida aproximada de produção industrial, não veio acompanhado de crescimento do índice de utilização da capacidade instalada (UCI). Ou seja, não há sinais de gargalos à oferta de produtos, ainda que a produção industrial se intensifique. Em terceiro lugar, o emprego industrial acelerou o ritmo de crescimento, assemelhando-se ao ritmo observado no primeiro semestre de 2005.

As vendas industriais crescem, estimuladas pelo consumo interno. A expansão da massa real de salários e o aumento nos ganhos com benefícios sociais ampliaram a demanda das famílias. Ao mesmo tempo, a queda dos juros proporcionou melhores condições de crédito. Não obstante, na comparação com o mesmo período de 2005, as variações ainda são negativas: queda de 3,75% no mês de junho e queda de 1,49% no primeiro semestre. Essas quedas são explicadas, em grande parte, pela forte valorização do real. O real valorizou-se, em média, 15%, entre os primeiros semestres de 2005 e de 2006, o que influenciou negativamente o faturamento das firmas exportadoras.

O número de horas trabalhadas ampliou-se em 1,88% no segundo trimestre de 2006, comparativamente ao primeiro trimestre, após ajuste sazonal. Trata-se de um crescimento relevante não só pela intensidade, como também

pela interrupção de uma seqüência de três trimestres em queda. Na comparação com o mês de junho de 2005, observa-se queda de 1,15% neste indicador. Uma parte da queda deve-se ao menor número de dias úteis (o feriado de Corpus Christi ocorreu em junho, no ano de 2006, e em maio, no ano de 2005). Outra parte da queda pode ser efeito da Copa do Mundo. No mês de junho de 2006, ocorreram três jogos em dias úteis. No primeiro semestre de 2006, o número de horas trabalhadas na indústria ampliou-se em 0,66%, comparativamente ao primeiro semestre de 2005.

As empresas operaram, em junho, com 82,3% de utilização da capacidade instalada no índice ajustado para a sazonalidade. Trata-se do valor mais alto para um mês em 2006. Esse aumento, no entanto, não altera, a tendência de estabilidade do índice de utilização da capacidade instalada observada desde o fim de 2005. Na comparação com o mês de junho de 2005, o indicador manteve-se praticamente estável. Na média do primeiro semestre, o indicador de utilização de capacidade instalada situou-se em 81,5%, abaixo dos 82,2% da média observada no mesmo período de 2005.

O mercado de trabalho passa por um momento favorável. O emprego industrial cresce há dois trimestres consecutivos. Em junho de 2006, o pessoal ocupado na indústria excedeu em 1,29% o de junho de 2005. No primeiro semestre deste ano, o emprego industrial expandiu-se 1,42% ante o mesmo período do ano passado.

onte:

CNI Informativo da Confederação Nacional da Indústria <http://www.cni.org.br/f-ps-ii.htm>

Vendas Industriais

» Por gêneros, as vendas industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Junho/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
26-Produtos Alimentares	35,62%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	14,56%
20-Química	12,25%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
24-Têxtil	-50,09%
11-Metalúrgica	-20,30%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-9,81%

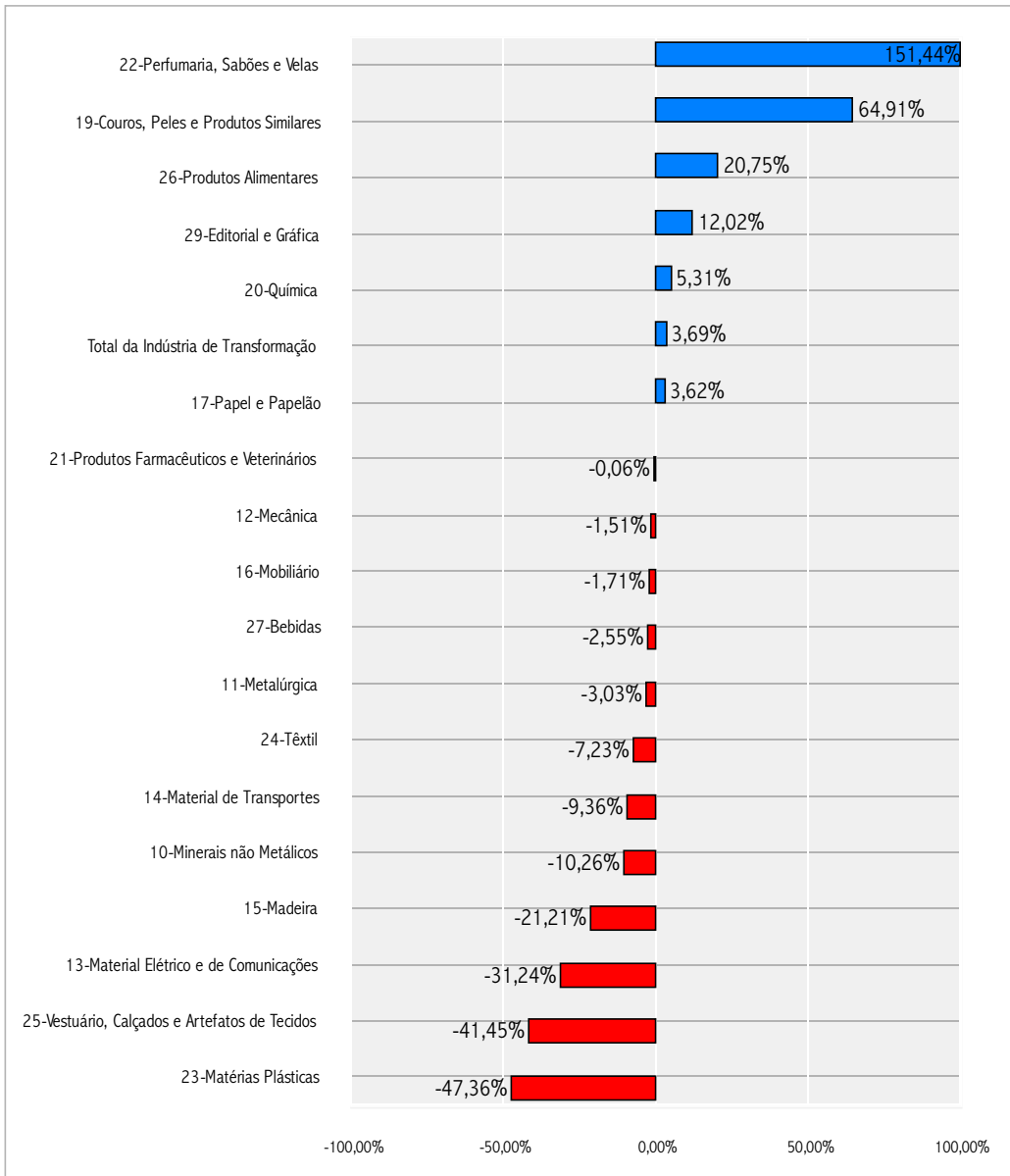
» Tabela 1

Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun
10-Minerais não Metálicos	-20,23%	30,69%	-4,44%	-29,91%	2,16%	-5,06%	-14,54%	-11,30%	-10,26%
11-Metalúrgica	3,65%	9,03%	-20,30%	-0,45%	5,69%	-14,78%	-2,29%	-0,64%	-3,03%
12-Mecânica	-16,05%	-8,92%	-8,09%	1,92%	-9,75%	-14,77%	4,14%	1,21%	-1,51%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-35,08%	3,66%	6,44%	-52,97%	-51,23%	-43,58%	-21,62%	-28,57%	-31,24%
14-Material de Transportes	-7,20%	2,75%	-1,20%	-11,64%	-2,10%	-14,16%	-9,84%	-8,27%	-9,36%
15-Madeira	-20,65%	16,16%	1,63%	-31,86%	-14,33%	-7,93%	-27,29%	-23,68%	-21,21%
16-Mobiliário	-14,98%	3,06%	-7,23%	-9,00%	2,77%	-1,07%	-2,91%	-1,83%	-1,71%
17-Papel e Papelão	-10,17%	8,68%	-1,74%	-2,81%	12,72%	-7,93%	4,81%	6,38%	3,62%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-1,63%	-27,29%	14,56%	98,78%	23,73%	4,36%	110,37%	87,05%	64,91%
20-Química	0,85%	4,87%	12,25%	11,24%	9,80%	19,27%	0,25%	2,27%	5,31%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-20,32%	22,52%	-9,81%	-3,38%	16,75%	-3,32%	-3,31%	0,64%	-0,06%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	3,66%	18,04%	-8,31%	52,98%	151,05%	205,08%	139,51%	142,15%	151,44%
23-Matérias Plásticas	-4,34%	19,44%	-0,22%	-51,67%	-42,77%	-41,01%	-50,03%	-48,58%	-47,36%
24-Têxtil	-25,46%	89,86%	-50,09%	-23,08%	78,43%	-19,94%	-21,14%	-4,93%	-7,23%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-12,47%	38,91%	-1,77%	-46,23%	-21,23%	-17,49%	-52,16%	-45,96%	-41,45%
26-Produtos Alimentares	-17,75%	30,01%	35,62%	5,48%	13,35%	36,37%	17,60%	16,60%	20,75%
27-Bebidas	-1,21%	-3,10%	0,95%	-1,34%	2,57%	16,14%	-7,23%	-5,49%	-2,55%
29-Editorial e Gráfica	17,75%	-30,72%	-6,98%	12,44%	57,57%	-15,27%	12,25%	17,76%	12,02%
Total da Indústria de Transformação	-11,33%	14,07%	12,37%	-3,64%	5,67%	10,43%	1,16%	2,14%	3,69%

» Gráfico 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Junho de 2006 sobre Janeiro a Junho de 2005



Compras de insumos industriais

» Por gêneros, as compras de insumos industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Junho/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
20-Química	122,68%
17-Papel e Papelão	54,39%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	8,08%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
24-Têxtil	-31,00%
23-Matérias Plásticas	-11,29%
11-Metalúrgica	-9,10%

» Tabela 2

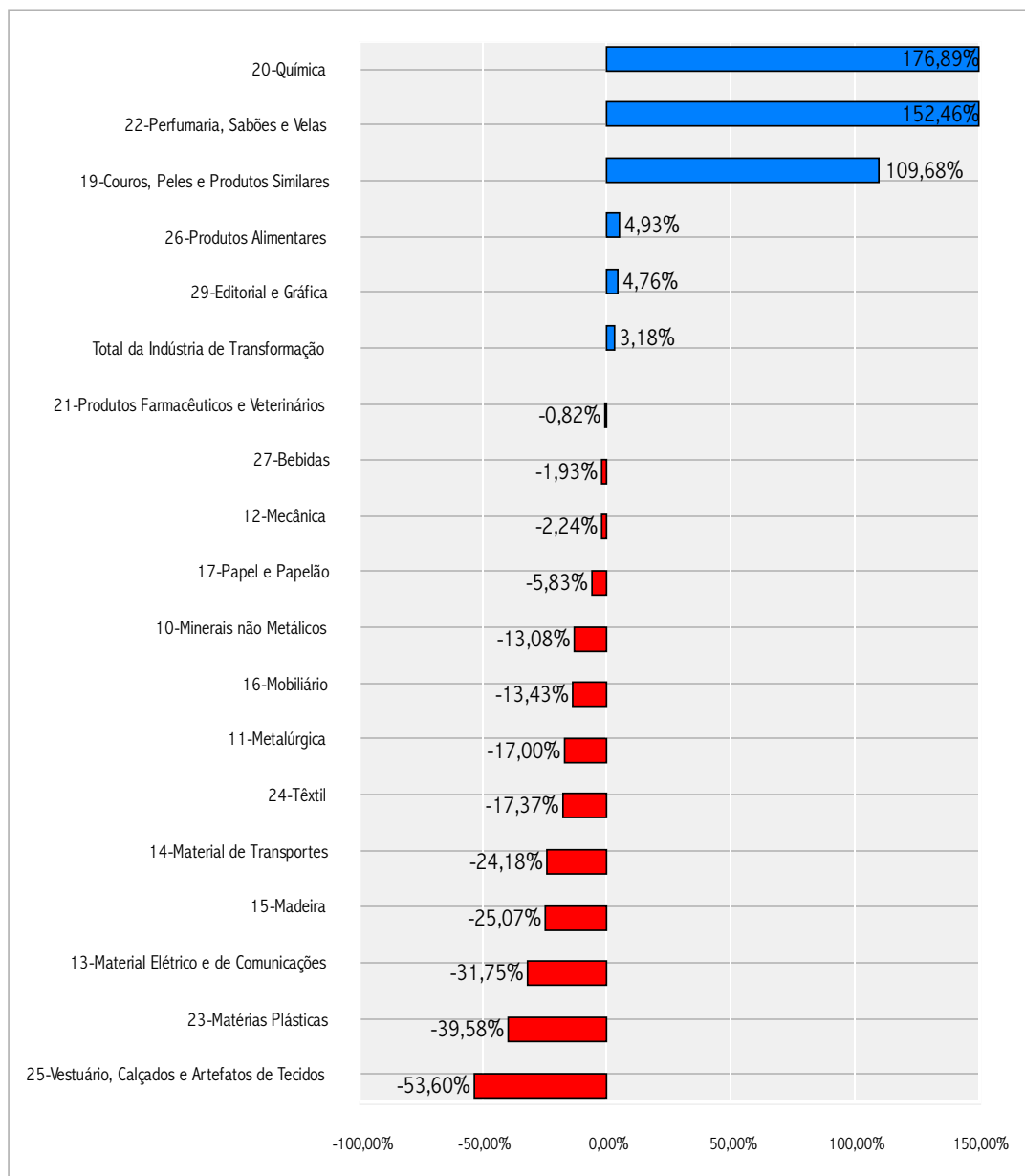
Varição Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun
10-Minerais não Metálicos	-25,07%	49,13%	-8,00%	-34,03%	-14,30%	-23,77%	-9,30%	-10,48%	-13,08%
11-Metalúrgica	-13,86%	30,05%	-9,10%	-30,74%	0,97%	-7,51%	-23,45%	-18,80%	-17,00%
12-Mecânica	-12,34%	5,31%	-4,76%	6,18%	6,71%	3,63%	-5,81%	-3,36%	-2,24%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-19,30%	18,22%	7,27%	-42,49%	-26,25%	-29,83%	-33,46%	-32,15%	-31,75%
14-Material de Transportes	-11,11%	9,43%	2,23%	-20,34%	-28,67%	-28,60%	-21,45%	-23,13%	-24,18%
15-Madeira	-16,53%	5,58%	5,02%	-32,39%	-9,68%	-22,81%	-30,52%	-25,55%	-25,07%
16-Mobiliário	-25,37%	34,38%	-4,05%	-27,69%	-14,69%	4,58%	-17,01%	-16,50%	-13,43%
17-Papel e Papelão	-12,45%	-37,60%	54,39%	3,76%	-35,26%	-8,71%	2,24%	-5,20%	-5,83%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	2,36%	-21,61%	-7,26%	148,73%	71,43%	47,99%	143,41%	125,85%	109,68%
20-Química	-32,88%	-21,40%	122,68%	165,52%	71,58%	372,56%	157,82%	134,98%	176,89%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-0,61%	1,51%	8,08%	-11,85%	-3,25%	2,53%	-1,09%	-1,55%	-0,82%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	13,58%	16,12%	-5,94%	148,77%	229,07%	71,83%	169,67%	181,58%	152,46%
23-Matérias Plásticas	-6,45%	32,08%	-11,29%	-53,55%	-35,71%	-42,42%	-39,89%	-38,95%	-39,58%
24-Têxtil	-11,14%	-21,58%	-31,00%	4,65%	-5,95%	-23,86%	-18,39%	-16,55%	-17,37%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-21,67%	-2,52%	0,45%	-54,08%	-53,91%	-47,08%	-55,02%	-54,79%	-53,60%
26-Produtos Alimentares	3,43%	56,29%	-0,88%	-2,99%	35,97%	4,83%	2,52%	11,00%	4,93%
27-Bebidas	-15,37%	4,50%	5,54%	-1,15%	22,71%	-20,85%	-0,64%	3,30%	-1,93%
29-Editorial e Gráfica	-25,40%	39,20%	-7,53%	0,86%	46,72%	8,30%	-4,69%	4,01%	4,76%
Total da Indústria de Transformação	-9,93%	25,62%	12,57%	0,35%	13,69%	11,15%	0,98%	3,97%	3,18%



» Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Junho de 2006 sobre Janeiro a Junho de 2005.



Horas trabalhadas na produção

» Por gêneros, as horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Junho/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	17,72%
27-Bebidas	16,40%
13-Material Elétrico e de Comunicações	2,67%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-4,43%
16-Mobiliário	-3,46%
15-Madeira	-3,06%

» Tabela 3

Varição Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun
10-Minerais não Metálicos	-13,11%	17,26%	-0,69%	-20,70%	-9,13%	-9,09%	-9,91%	-9,75%	-9,64%
11-Metalúrgica	-7,40%	9,76%	-0,61%	-14,86%	-2,94%	-1,54%	-10,14%	-8,72%	-7,56%
12-Mecânica	-0,75%	4,57%	-2,63%	-16,88%	-11,53%	-1,20%	-12,41%	-12,22%	-10,50%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-12,26%	22,99%	2,67%	-20,09%	-0,94%	-3,95%	-10,36%	-8,40%	-7,60%
14-Material de Transportes	-8,60%	7,08%	-0,42%	-17,22%	-9,48%	-13,84%	-9,22%	-9,27%	-10,07%
15-Madeira	-25,33%	10,47%	-3,06%	-40,08%	-21,37%	-22,13%	-27,41%	-23,91%	-23,62%
16-Mobiliário	-9,71%	7,90%	-3,46%	2,59%	5,44%	4,55%	7,29%	6,91%	6,51%
17-Papel e Papelão	-0,95%	-6,08%	1,23%	9,47%	-1,50%	-0,54%	6,29%	4,70%	3,81%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-3,95%	-10,18%	17,72%	9,64%	-5,45%	8,27%	11,69%	8,03%	8,07%
20-Química	53,70%	18,59%	1,37%	-6,81%	-3,29%	-1,26%	-12,06%	-9,53%	-7,68%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-18,54%	24,42%	-4,43%	2,10%	21,06%	4,82%	11,29%	13,37%	11,75%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-7,12%	3,70%	2,46%	94,08%	91,21%	93,14%	104,77%	101,81%	100,24%
23-Matérias Plásticas	-4,18%	5,45%	-2,67%	-40,55%	-39,44%	-40,59%	-37,98%	-38,28%	-38,67%
24-Têxtil	-15,76%	11,47%	1,06%	-57,47%	-53,40%	-50,86%	-55,15%	-54,79%	-54,15%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-17,60%	9,76%	-1,18%	16,43%	23,78%	25,78%	28,76%	27,73%	27,41%
26-Produtos Alimentares	-4,93%	15,69%	-0,91%	12,76%	19,37%	21,48%	19,89%	19,77%	20,09%
27-Bebidas	-0,15%	2,56%	16,40%	37,37%	40,03%	40,77%	32,80%	34,21%	35,42%
29-Editorial e Gráfica	-9,68%	11,94%	-2,03%	-1,67%	9,02%	7,92%	-0,84%	1,09%	2,20%
Total da Indústria de Transformação	-4,99%	12,75%	-0,59%	-7,93%	-0,87%	1,01%	-3,58%	-2,87%	-2,18%

Produção

» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada, a média das horas trabalhadas por funcionário no mês de referência e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

» Tabela 4

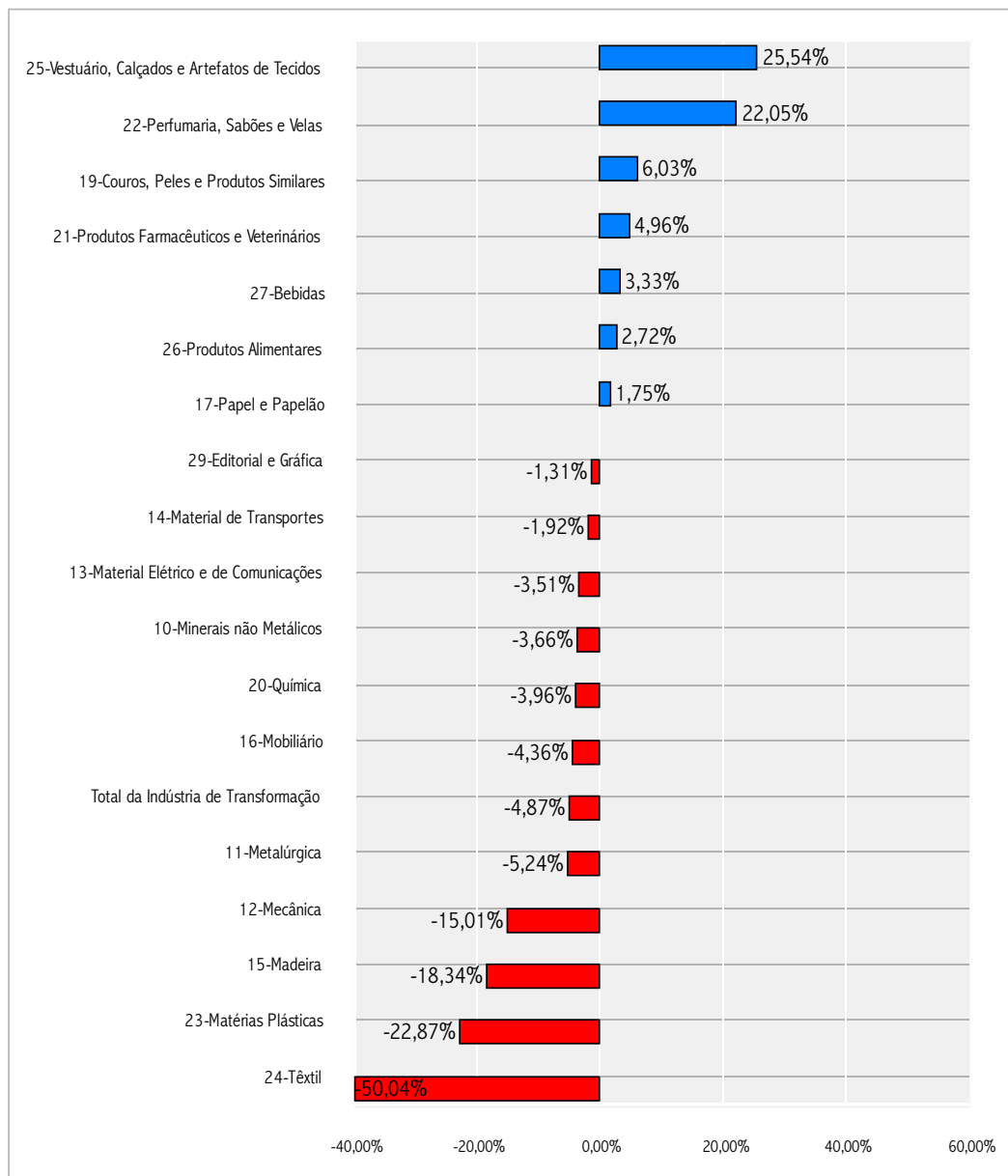
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			HORAS TRABALHADAS MENSAL- MENTE POR FUNCIONÁRIO			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO (R\$)		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun
10-Minerais não Metálicos	77,62	80,16	79,91	171,33	184,97	181,91	1.274,89	1.156,05	1.184,55
11-Metalúrgica	84,30	84,88	84,51	169,95	189,19	187,29	635,38	690,35	758,50
12-Mecânica	83,68	85,25	83,73	206,48	220,15	215,36	787,74	716,78	717,56
13-Material Elétrico e de Comunicações	61,40	79,93	73,95	197,79	193,56	211,85	1.525,48	1.336,31	1.283,10
14-Material de Transportes	76,63	78,09	78,79	147,32	157,75	156,20	1.430,62	1.371,60	1.331,23
15-Madeira	86,08	86,83	84,68	195,57	216,36	207,66	621,16	648,79	618,59
16-Mobiliário	64,26	75,19	75,37	185,26	205,53	198,51	483,29	507,33	495,15
17-Papel e Papelão	89,63	92,06	92,56	251,90	230,77	230,97	953,65	931,88	954,62
19-Couros, Peles e Produtos Similares	98,22	92,01	89,85	181,82	167,33	182,88	349,55	370,34	372,93
20-Química	79,58	87,75	85,09	247,29	272,81	278,23	1.155,32	1.354,03	1.318,52
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	51,75	50,61	50,00	168,43	203,79	190,90	809,90	771,54	788,84
22-Perfumaria, Sabões e Velas	80,31	82,29	79,25	281,63	292,97	300,17	862,53	903,17	890,50
23-Matérias Plásticas	78,25	79,61	78,27	176,49	187,81	186,15	827,73	884,35	929,58
24-Têxtil	33,99	27,19	70,64	313,24	353,20	358,68	449,62	407,43	417,08
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	82,41	88,83	83,93	197,84	224,48	221,13	412,89	415,31	408,58
26-Produtos Alimentares	73,65	76,42	77,79	237,28	272,58	268,25	653,25	598,17	602,61
27-Bebidas	57,55	57,86	58,80	141,29	141,45	160,40	706,08	722,45	748,47
29-Editorial e Gráfica	96,50	95,78	95,83	256,27	298,69	288,17	819,24	832,40	787,55
Total da Indústria de Transformação	75,32	77,82	79,05	223,56	250,02	247,38	758,44	737,63	737,94

Nível de emprego total

» Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Junho de 2006 sobre Janeiro a Junho de 2005



» Por gêneros, o nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Junho/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	6,83%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	2,29%
17-Papel e Papelão	1,98%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	-3,38%
24-Têxtil	-2,90%
23-Matérias Plásticas	-1,41%

» Tabela 5

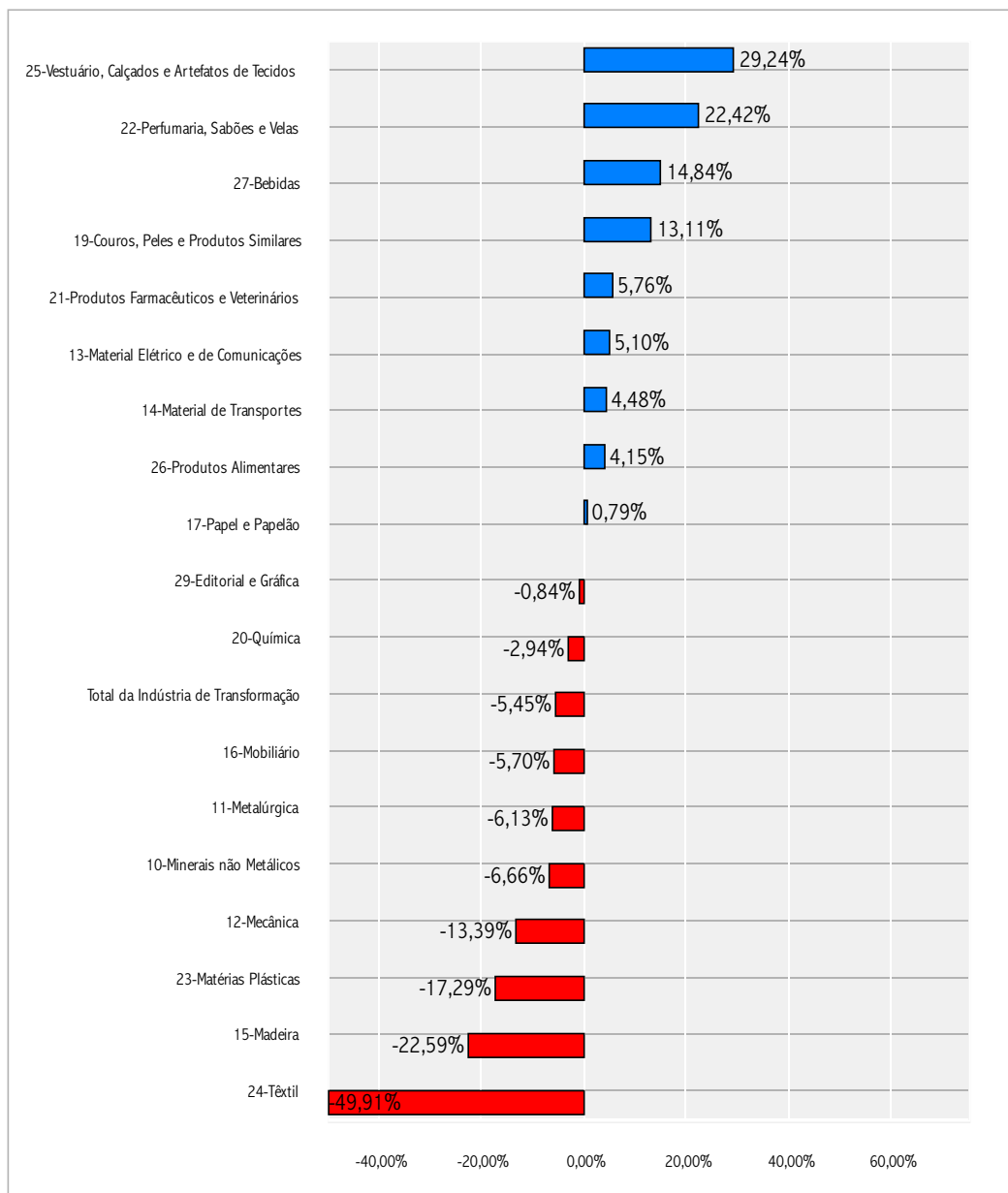
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2006

Nº GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun
10-Minerais não Metálicos	-5,90%	10,00%	0,89%	-10,48%	-2,30%	-1,23%	-4,62%	-4,15%	-3,66%
11-Metalúrgica	1,01%	-1,04%	-0,23%	-4,54%	-5,33%	-7,32%	-4,68%	-4,81%	-5,24%
12-Mecânica	1,87%	-1,45%	0,13%	-10,78%	-10,05%	-9,85%	-17,33%	-15,97%	-15,01%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-1,13%	10,07%	-3,38%	-7,68%	5,98%	7,32%	-8,20%	-5,49%	-3,51%
14-Material de Transportes	0,54%	0,03%	0,34%	-2,29%	-2,30%	-2,53%	-1,67%	-1,80%	-1,92%
15-Madeira	-16,66%	-0,27%	0,98%	-31,19%	-15,06%	-13,60%	-23,76%	-19,25%	-18,34%
16-Mobiliário	-0,58%	-1,89%	-0,97%	-6,44%	-7,20%	-6,16%	-3,21%	-4,01%	-4,36%
17-Papel e Papelão	0,39%	1,06%	1,98%	0,43%	0,31%	2,95%	1,82%	1,51%	1,75%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-0,99%	-1,77%	6,83%	0,47%	-1,52%	6,98%	7,81%	5,83%	6,03%
20-Química	6,88%	4,33%	0,11%	0,77%	3,00%	-9,39%	-4,17%	-2,65%	-3,96%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-0,67%	1,16%	2,29%	5,28%	3,96%	5,20%	5,16%	4,91%	4,96%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-0,24%	-0,08%	-0,35%	32,27%	30,60%	31,15%	18,08%	20,39%	22,05%
23-Matérias Plásticas	0,95%	-0,91%	-1,41%	-23,92%	-24,97%	-25,72%	-21,64%	-22,31%	-22,87%
24-Têxtil	1,10%	-0,89%	-2,90%	-54,41%	-53,84%	-54,15%	-48,11%	-49,25%	-50,04%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	4,65%	-1,31%	0,61%	27,00%	27,01%	30,40%	24,03%	24,61%	25,54%
26-Produtos Alimentares	1,47%	1,08%	1,15%	1,95%	1,80%	1,61%	3,28%	2,96%	2,72%
27-Bebidas	-0,01%	0,45%	1,49%	2,82%	3,00%	3,36%	3,41%	3,33%	3,33%
29-Editorial e Gráfica	-1,97%	-2,38%	1,66%	-2,27%	-2,50%	1,17%	-1,61%	-1,78%	-1,31%
Total da Indústria de Transformação	1,59%	1,07%	0,65%	-5,05%	-4,46%	-5,56%	-4,80%	-4,73%	-4,87%

Nível de emprego na Produção

» Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Junho de 2006 sobre Janeiro a Junho de 2005.



» Por gêneros, o nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em Junho/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	7,71%
27-Bebidas	2,64%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	2,03%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	-6,20%
23-Matérias Plásticas	-1,80%
20-Química	-0,60%

» Tabela 6

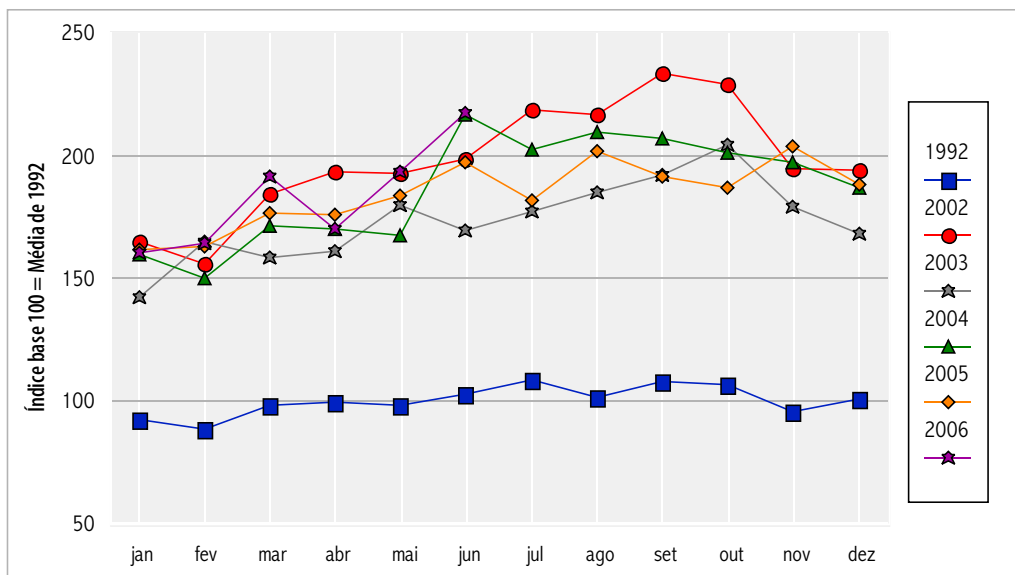
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun
10-Minerais não Metálicos	-6,25%	8,61%	0,99%	-14,04%	-6,13%	-5,17%	-7,18%	-6,96%	-6,66%
11-Metalúrgica	1,42%	-1,40%	0,40%	-3,48%	-5,23%	-6,67%	-6,22%	-6,02%	-6,13%
12-Mecânica	2,32%	-1,92%	-0,46%	-9,56%	-9,46%	-9,84%	-15,13%	-14,06%	-13,39%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-1,88%	25,68%	-6,20%	-4,13%	22,26%	20,15%	-2,66%	2,27%	5,11%
14-Material de Transportes	-5,52%	-0,00%	0,58%	2,66%	3,43%	3,49%	4,99%	4,68%	4,48%
15-Madeira	-15,70%	-0,83%	1,00%	-33,78%	-19,68%	-18,26%	-27,49%	-23,42%	-22,59%
16-Mobiliário	-0,75%	-2,74%	-0,04%	-7,51%	-9,30%	-7,01%	-4,48%	-5,45%	-5,70%
17-Papel e Papelão	-0,19%	2,52%	1,14%	0,49%	2,72%	3,84%	-0,44%	0,19%	0,79%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-0,46%	-2,40%	7,71%	2,99%	0,51%	11,44%	17,22%	13,48%	13,11%
20-Química	8,13%	7,50%	-0,60%	-1,27%	4,19%	0,67%	-5,83%	-3,72%	-2,94%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-1,18%	2,83%	2,03%	4,51%	5,34%	5,54%	5,92%	5,80%	5,76%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-0,74%	-0,31%	0,00%	22,40%	21,55%	21,90%	22,77%	22,53%	22,42%
23-Matérias Plásticas	0,31%	-0,90%	-1,80%	-18,51%	-20,23%	-20,90%	-15,65%	-16,57%	-17,29%
24-Têxtil	-3,65%	-1,14%	-0,48%	-55,76%	-55,51%	-54,15%	-47,56%	-49,11%	-49,91%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	0,48%	-3,27%	0,31%	30,20%	28,00%	31,24%	29,06%	28,86%	29,24%
26-Produtos Alimentares	-0,77%	0,71%	0,69%	4,38%	3,63%	1,39%	5,02%	4,74%	4,15%
27-Bebidas	-0,09%	2,45%	2,64%	24,42%	26,64%	26,41%	9,58%	12,68%	14,84%
29-Editorial e Gráfica	0,06%	-3,96%	1,55%	-0,71%	0,46%	4,36%	-2,32%	-1,79%	-0,84%
Total da Indústria de Transformação	-1,22%	0,71%	0,47%	-6,49%	-5,40%	-5,97%	-5,49%	-5,34%	-5,45%

Vendas Industriais

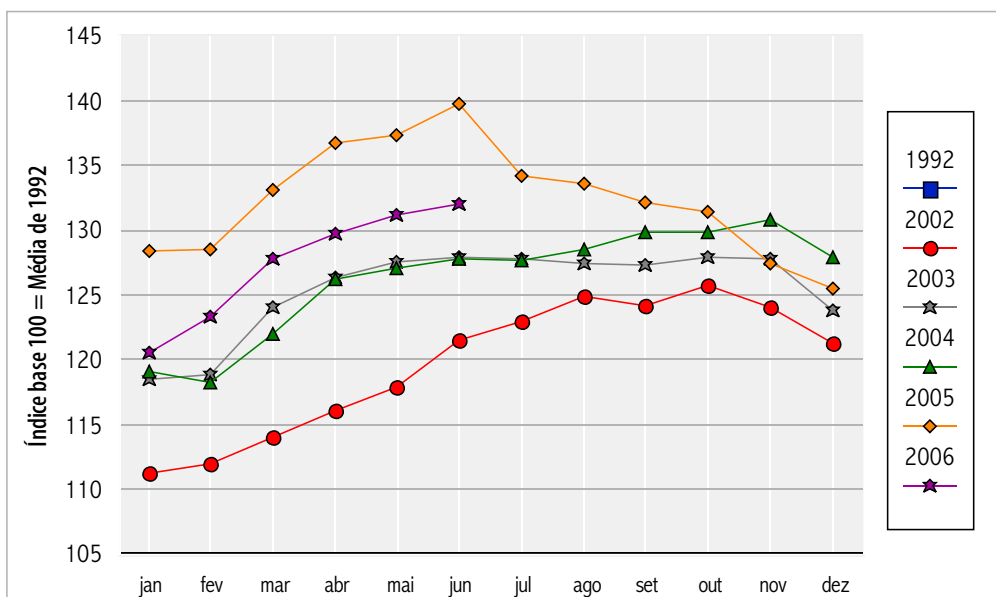
» Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

» Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	92,1927	91,5930	100,5324	131,6119	126,0122	138,2363	132,8997	149,2885	136,7859	165,6207	164,8449	142,4058	159,9781	161,8080	160,0541
FEV	88,5994	90,6007	91,2144	130,7276	119,2608	128,4378	132,2328	119,7172	149,2885	165,6366	155,6837	164,9345	150,2269	162,6817	163,9425
MAR	97,8978	122,0368	107,9966	155,9496	140,1238	145,8243	143,3682	135,4622	158,9813	177,5585	184,1875	158,5771	171,4842	176,7351	191,4789
ABR	99,6991	113,1215	99,8561	131,0549	153,1782	152,8565	134,6385	135,1810	149,8281	173,3830	193,5221	160,9461	169,8942	176,2063	169,7853
MAI	98,5086	103,723	120,8788	140,8185	166,6788	151,0732	138,1190	137,6462	158,2369	227,9135	192,8436	179,8035	167,6946	183,4788	193,6765
JUN	102,4374	112,9089	124,0879	139,1024	146,4215	151,7863	138,5297	149,0357	162,0128	210,8647	198,7803	169,6087	216,6887	197,2950	217,6314
JUL	108,3282	111,1217	135,3068	149,1195	157,7403	161,6017	141,8622	144,0590	153,3344	215,7000	218,8585	177,1013	202,3006	181,8669	
AGO	101,5182	114,2534	136,7192	151,1289	169,2951	159,7064	141,7109	153,8411	167,7521	229,2730	216,6441	185,0824	209,3067	202,0203	
SET	107,6744	108,3806	134,7676	137,5132	167,2912	172,2854	141,7624	158,6997	158,9005	205,6982	233,1929	191,8680	207,0943	191,4332	
OUT	106,6451	112,8286	137,1886	143,5315	167,7392	164,6293	145,0007	153,1529	159,9372	208,0808	228,9775	204,6353	200,8555	186,6413	
NOV	95,7875	109,2529	124,8678	137,3162	162,6732	162,7391	140,7267	152,6301	166,2846	175,4958	194,7818	179,4071	197,4460	203,4495	
DEZ	100,7116	109,8715	122,3575	134,3367	141,9721	140,2581	140,2581	158,5707	155,1725	176,3661	193,6996	168,2756	186,7729	188,2139	

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

» Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	103,9743	95,6094	101,9155	105,7607	100,7344	109,1565	105,7225	103,4658	99,9407	103,4712	111,2626	118,4278	119,1114	128,3774	120,5621
FEV	103,7768	98,8113	101,9634	106,0855	102,1830	109,4166	104,9617	101,7722	97,0868	107,8861	111,9086	118,8615	118,2220	128,4943	123,2877
MAR	102,4209	97,4671	102,5182	105,5116	104,8943	110,1232	104,8351	102,4527	95,1315	108,2409	114,0593	124,0384	122,0380	133,0900	127,7385
ABR	101,4893	97,3741	102,2024	104,9131	107,2050	115,4317	106,3388	101,9799	98,3783	107,0775	116,1085	126,3798	126,1722	136,6662	129,7666
MAI	100,5762	101,2179	103,3777	105,9867	107,2245	114,0436	106,2308	102,6080	102,1440	112,0408	117,8654	127,5688	127,0346	137,2716	131,1490
JUN	100,6684	101,2255	103,0896	104,5937	107,6564	114,4714	106,5419	103,1530	102,8259	112,3385	121,5216	127,9032	127,8273	139,7760	132,0030
JUL	100,1983	100,981	102,7746	103,3359	112,9967	113,0201	106,8054	103,3388	102,8364	112,2982	122,9025	127,7983	127,6100	134,1547	
AGO	99,1291	100,2611	103,6520	101,8470	113,3735	111,4946	106,1417	103,1911	103,1650	112,3893	124,8854	127,3738	128,5261	133,6007	
SET	98,5584	100,5502	104,4610	100,9969	114,1041	109,9728	105,6994	102,7794	103,0724	112,8802	124,1950	127,3194	129,7908	132,0921	
OUT	97,5691	100,698	104,3449	100,6003	113,8301	109,9334	105,3499	103,1088	103,6996	112,8046	125,7580	127,8687	129,8474	131,3509	
NOV	97,1823	100,5192	104,9928	99,9662	111,7558	108,5993	105,1535	103,4534	103,6914	111,5909	124,0930	127,7846	130,8550	127,3632	
DEZ	94,4568	99,7625	104,2079	101,4140	110,8080	107,3718	103,8311	102,8401	101,9729	110,1979	121,2194	123,7369	127,9003	125,5399	

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90% do faturamento e mais de 40% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo o valor agregado de produção: Minerais não Metálicos; Metalúrgica; Mecânica; Material Elétrico e de Comunicações;

Material de Transporte; Madeira; Mobiliário; Papel e Papelão; Couros, Peles e Produtos Similares; Química; Produtos Farmacêuticos e Veterinários; Perfumaria, Sabões e Velas; Matérias Plásticas; Têxtil; Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; Produtos Alimentares; Bebidas; Editorial e Gráfica.

IMPRESSO ESPECIAL

3600152221/2002-DR/PR

FIEP

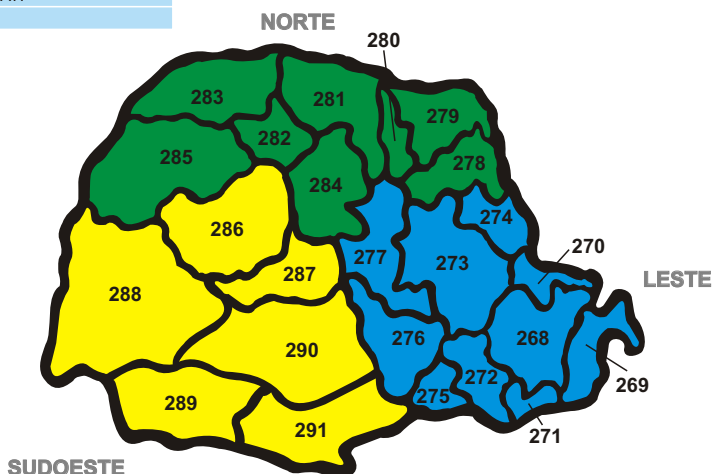
...CORREIOS...

REGIÕES PESQUISADAS

A pesquisa considera, além da totalidade do Estado do Paraná, três regiões: Leste Paranaense, Norte Paranaense e Sudoeste Paranaense. As microregiões homogêneas (MRH) incluídas em cada uma destas regiões estão discriminadas a seguir.

ESTADO DO PARANÁ

LESTE PARANAENSE		NORTE PARANAENSE		SUDOESTE PARANAENSE	
N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO
268	CURITIBA	278	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	286	CAMPO MOURÃO
269	LITORAL PARANAENSE	279	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	287	PITANGA
270	ALTO RIBEIRA	280	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	288	EXTREMO OESTE PARANAENSE
271	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	281	NORTE NOVO DE LONDRINA	289	SUDOESTE PARANAENSE
272	CAMPOS DE LAPA	282	NORTE NOVO DE MARINGÁ	290	CAMPOS DE GUARAPUAVA
273	CAMPOS DE PONTA GROSSA	283	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ	291	MÉDIO IGUAÇU
274	CAMPOS DE JAGUARIÁVA	284	NORTE NOVO DE APUCARANA		
275	SÃO MATEUS DO SUL	285	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA		
276	COLONIAL DE IRATI				
277	ALTO IVAÍ				



Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Fábio Requião Portugal e Daniel Maurício Fedato. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Luiz Henrique Weber (Mtb 2.441/PR). Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti. Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 6.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.